

CADERNO 3



Diário do Nordeste

caderno3@diarionordeste.com.br

AOS LEITORES

EXCEPCIONALMENTE NÃO PUBLICAREMOS HOJE A COLUNA DO JORNALISTA CERVÁSIO DE PAULA

FESTIVAL

QUARTETO DE TROMBONES E O SAMBAJAZZ TRIO FORAM ATRAÇÕES DO FESTIVAL DA IBIAPABA P. 6

CINE CEARÁ

Curta um curta cearense

Quatro trabalhos da "nova" e da "velha" geração do audiovisual do Estado serão exibidos durante Mostra Competitiva do 19º Cine Ceará

FÁBIO FREIRE
Repórter

Os números espantam. Números que denunciam a representatividade e importância alcançadas ao longo dos anos pelo Cine Ceará. Foram mais de 400 curtas-metragens inscritos. 489 para ser mais preciso. Deste verdadeiro mar de material audiovisual, 15 trabalhos foram selecionados e disputam os prêmios de melhor curta; direção; fotografia; edição; roteiro; som; direção de arte; ator; e atriz. Deste montante, quatro são representantes do Ceará.

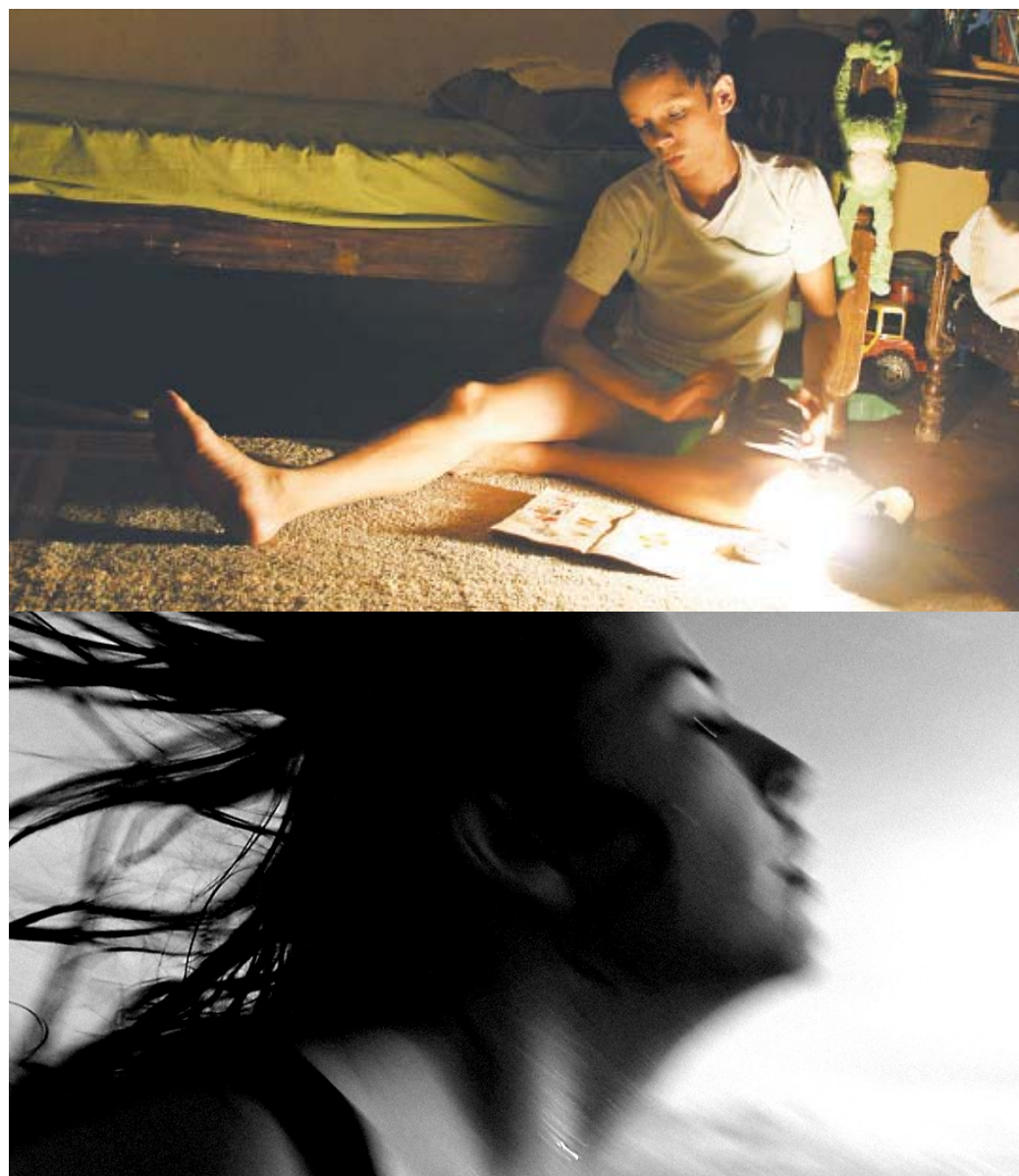
As temáticas são bem diversas e apresentam a pluralidade de olhares do audiovisual cearense atual, bem como a multiplicidade de formatos e linguagens. Três são ficções, um é documentário. Em comum, além de serem representantes do Ceará, os quatro trabalhos buscam novas narrativas, experimentação de linguagens e uma fuga do convencional. Nada de histórias lineares com começo, meio e fim bem definidos.

Uma característica da "nova" e da "velha" geração do audiovisual cearense. Petrus Cariry e Armando Praça, diretores de "A Montanha Mágica" e "A Mulher Biônica", respectivamente, são veteranos no Cine Ceará, já tiveram trabalhos anteriores premiados no evento. Mas nem por isso deixam de ser da "nova" geração, injetando idéias e propostas à boa e velha sétima arte.

Guto Parente e Gracielly Dias (diretores, respectivamente, de "Passos no Silêncio" e "Selos"), esses sim, podem dizer de boca cheia que são novatos. Estão participando do Cine Ceará pela primeira vez, já na Mostra Competitiva. Ambos são frutos da primeira turma da Escola de Audiovisual de Fortaleza. Bons frutos. "Selos" foi realizado como trabalho de conclusão da Escola, narmando a história de Odilonzinho, garoto que tem grande interesse por selos, mas não sabe de onde eles vêm.

Lembranças e memórias

Se os festivais são um dos poucos meios de divulgação de curtas-metragens - o circuito comercial, as emissoras de tevê e o mercado de DVDs geralmente viram a cara para o formato -, o público cearense tem uma chance única: conferir esses trabalhos e se ver na tela grande do Cine São Luiz. Afinal, de certa forma, as temáticas e as equipes dos quatro curtas são locais e direcionam as câ-



SELOS, DE GRACIELLY Dias, "Passos no Silêncio", de Guto Parente e "A Montanha Mágica", de Petrus Cariry: experimentação de linguagens

CURTAS CEARENSES

HOJE - 19h30

Selos, de Gracielly Dias, 2008, ficção, 15min
A Mulher Biônica, 2008, ficção, 19 min

QUINTA - 19h30

Passos no Silêncio, 2008, ficção, 17 min

SEXTA - 19h30

A Montanha Mágica, 2009, documentário, 13 min

meras para nossa região, sem necessariamente apelar para regionalismos.

"A Mulher Biônica", de Armando Praça, narra a história de uma mulher, Marta, que é uma espécie de esteio de uma família, sempre se deparando com as dificuldades do cotidiano. "O curta é sobre como ela reage a tudo, com uma lucidez e violência excessivas", conta o diretor. Baseado no conto "Crime de Alface", do escritor gaúcho Caio Fernando de Abreu, o curta gira em torno de um dia e duas lembranças na vida de Marta.

"A narrativa do filme não é muito bem desenhada. A edição traz elipses e tem muita coisa não dita, que o filme não fornece", acredita Armando. "Mas o filme é bem próximo da nossa realidade e, durante o processo de adaptação, ele ganhou uma carga muito cearen-

se", revela. Culpa da proximidade entre as atrizes (dos nove personagens do filme, sete são mulheres), que trouxe ao curta uma maneira de falar e uma forma de reagir a certas coisas bem cearense.

A relação de proximidade de "A Montanha Mágica" é mais evidente. Único documentário cearense em exibição na Mostra Competitiva, o filme de Petrus Cariry é bem pessoal e remete a uma das figuras mais emblemáticas do Estado: Patativa do Assaré. "A idéia do curta surgiu a partir de ecos da memória da minha infância, do fragmento de uma imagem do Patativa do Assaré brincando comigo em um parque de diversões", explica Petrus. "Na minha memória, aquele momento tinha acontecido com meu pai [o cineasta Rosemberg Cariry], mas um vídeo em super-8 me mostrou que tinha sido com o Patativa".

"O filme é, então, sobre falsas memórias, sobre o que é verdade e imaginação", discorre. Para isso, Petrus Cariry parte de uma tênue linha que separa o documentário da ficção e constrói uma narrativa pessoal e em primeira pessoa. "Esse é o meu filme mais pessoal. Fiz a narração em off e também apareço em dois momentos", afirma. "A Montanha Mágica" é um documentário experimental e faz uso de dois tempos: a minha infância e o tempo presente. É um trabalho de várias

camadas e traz várias leituras e subtextos", destaca.

Olhar cearense

O mesmo pode ser dito de "Passos no Silêncio", de Guto Parente, que participa pela primeira vez do Cine Ceará. "Fico muito feliz com a possibilidade de ter meu filme exibido no Cine São Luiz, que tem um valor histórico para Fortaleza", começa Guto. "Também é bom estar participando do Cine Ceará, que tem uma longa estrada de formação de público, sempre com as sessões cheias e com acesso gratuito", elogia. Sobre a primeira participação no festival, Guto não esconde o frio na barriga e a ansiedade. "Espero que o público embarque na viagem e na proposta do filme".

"Passos no Silêncio" não é um filme muito convencional", adianta o diretor. "É um trabalho mais sensorial e idéia surgiu a partir de um acontecimento pessoal. Na época, namorava a atriz do filme [Thais Dahas], como ela fala alemão, pedi para ela traduzir um poema de Goethe. O processo de tradução foi difícil e apresentou várias possibilidades", relata. "O filme fala então do processo tradução. Um aluno pede a uma professora que traduza um poema. Surge daí um processo de descoberta e imersão interior da professora, que precisa desvendar o texto".

Além dos quatro curtas selecionados para a Mostra Competitiva, outros 52 curtas-metra-



Mais informações:
19º Cine Ceará. Mostra Competitiva Brasileira de Curtas-Metragens, de hoje até o próximo dia 3, a partir de 19h30, no Centro Cultural Sesc Luiz Severiano Ribeiro. Entrada mediante apresentação das credenciais, trocadas por um quilo de alimento não-perecível. Confira todos os curtas selecionados e programação completa da mostra em www.cineceara.com.br

Comente
caderno3@diarionordeste.com.br

desafinado



360809220

Promoção Imperdível

Split KOMECO



MODELO BRIZE

(Sem instalação)

SPLIT KOMECO
7.000 BTUS

R\$ **839,00** À VISTA

ou 1+3 R\$ 224,75
no cartão Mastercard
CHEQUE - Sujeito à aprovação de crédito

Elotro.com

3268.2815 / 3244.1719

AV. DES. MOREIRA, 1602